**3º domingo da Quaresma – 7/03/2021**

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração.

# Abertura:

**Cântico** – “Jesus Cristo, Amen (*CN* 558)

Refrão: Jesus Cristo, ó Porta do Reino, és o Cordeiro da nova Aliança. Bendito sejas Jesus Cristo (bis), ó Porta do Reino:

és o Cordeiro da nova Páscoa!

Estrofe:

Tu és o novo Moisés,

o libertador de todo o pecado; és o mensageiro da nova Aliança: és o Cordeiro da nova Páscoa!

Pode cantar-se outro cântico conhecido pela família, próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade).

Em alternativa, um dos membros da família poderá declamar o hino que se segue que poderá também ser recitado por todos os presentes, divididos em dois grupos, alternando as estrofes:

Escutemos a voz que chama o povo Para sair do Egipto do pecado

E seguindo o caminho do deserto Acolhamos humildes a palavra.

Vamos todos guiados pela esperança, Confiados no braço do Deus forte, Entre as luzes e sombras do caminho Que nos conduz à Terra Prometida.

No alto do Calvário a Cruz proclama A nova lei do amor e da justiça:

O lado do Senhor está aberto Como fonte perene de água viva.

Durante o canto ou o hino, o elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

# Introdução

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

**Invocação** *(recitada alternadamente pela família, dividida em 2 grupos)*

1. A lei do Senhor é perfeita, ela reconforta a alma;
2. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; A São mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino;

B São mais doces que o mel, o puro mel dos favos.

# Palavra de Deus

G. Escutemos Deus que nos fala no Livro do Êxodo (Ex 20, 1-3.7-8.12-17) Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras:

«Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egipto, dessa casa de escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não invocarás em vão o nome do Senhor, teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus!

**Reflexão** *(facultativa). Os filhos perguntam e os pais respondem:*

## Quando é que Deus deu ao seu povo os mandamentos?

Deus deu ao seu povo os mandamentos quando firmou com ele a aliança no Sinai. Podemos dizer que são as cláusulas de um pacto de amor que une em aliança Deus e o seu povo.

## Qual a razão de ser e finalidade dos mandamentos da Lei de Deus ?

Os mandamentos do decálogo são uma dádiva do amor de Deus que libertou o seu povo e não quer que ele volte a cair na escravidão. São um roteiro a seguir para se ser fiel a Deus e viver na liberdade.

## Será possível resumir ainda mais os mandamentos da Lei de Deus?

Os mandamentos resumem-se numa só palavra: amar. Amar a Deus sobre todas as coisas (os 3 primeiros mandamentos) e amar o próximo como a nós mesmos (os restantes).

# Responsório Breve

G. Vós aproximastes-vos de Jesus, Mediador da Nova Aliança.

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

G. Quem dera ouvísseis hoje a sua voz: Não endureçais os vossos corações.

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

G. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

# Intercessão e súplica

1. Apresentemos ao Pai a nossas súplicas.

Cada membro da família lê uma intenção e todos respondem: *Ouvi-nos, Senhor!*

* 1. Pelos servidores da paz e da justiça,

para que sejam honestos, imparciais e verdadeiros e trabalhem pelo bem dos cidadãos, oremos.

R. Ouvi-nos, Senhor!

* 1. Pelos homens e mulheres de toda a terra,

para que não matem, não roubem e não mintam, honrem os pais, amem o próximo e sejam justos, oremos.

R. Ouvi-nos, Senhor!

* 1. Pela nossa família e pelas nossas escolas, para que nos ajudem a crescer na Lei de Deus

e no respeito pela dignidade humana, oremos.

G. Rezemos, confiantes, como Jesus nos ensinou:

Pai Nosso…

**Atividades**

1. Retirar da arca o papiro que revela o tesouro que vamos valorizar ao longo da semana: a educação.
2. Colocar junto da Cruz, no nosso cantinho da oração, algo que nos recorde a vida escolar (livro, mochila, caderno, diploma, etc.).
3. Durante a semana, rezar pelos professores dos membros do agregado familiar, vivos ou defuntos. Manifestar estima aos professores que acompanham os membros da família em idade escolar. Fazer uma chamada telefónica a um antigo professor...
4. Se possível, fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento na Igreja Paroquial durante o tempo previsto para as «vinte e quatro horas para o Senhor (12 e 13 de março). Não sendo possível ou conveniente sair de casa nesses dias, fazer uma oração de louvor a Jesus, realmente presente nos Sacrários de todo o mundo. Fazer a Comunhão espiritual.

# Bênção

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Bendito sejas, Senhor nosso Deus, que libertaste o teu povo e o saciaste no deserto. Olha com bondade para os filhos reunidos em teu nome e dá-nos o pão de cada dia. Guia-nos pelas estradas do mundo com a luz dos teus mandamentos, até ao banquete do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia conclui:

G. Em nome do Pai…

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.